

COLABORADORES DO IBRI

AXIA
ENERGIA

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

BANCO DO BRASIL

**BANCO
MERCANTIL**

banrisul

Bradesco

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BRIDGE

CAIXA

CARAMURU

CEMIG

**CESCON
BARRIEU**
ADVOGADOS

copasa

cosan

CTG Brasil

Deloitte.

DEXCO

GERDAU

itaú

ITAÚSA

Klabin

pwc

BR
PETROBRAS

report :

SANEPAR

suzano

TozziniFreire.

USIMINAS

VALE

VDV
ADVOGADOS

27º Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais aborda os desafios da profissão de Relações com Investidores

“O profissional de RI é muito mais do que aquele que divulga informações ao mercado. Ele é um elo entre a companhia e seus acionistas. Entre a administração e os investidores. E, de certa forma, entre o mercado de capitais e a sociedade. O profissional de Relações com Investidores conhece a companhia, entende sua estratégia, seus desafios e suas oportunidades. Mas, ao mesmo tempo, precisa compreender aquilo que o mercado espera, aquilo que os investidores perguntam e, muitas vezes, aquilo que ainda nem perguntaram”, declarou Fernando Foz, presidente do Conselho de Administração do IBRI, na abertura da 27ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais.

O evento, promovido anualmente pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) aconteceu nos dias 24 e 25 de agosto de 2026, no Teatro B32, em São Paulo (SP). Em seu discurso de abertura, Fernando Foz chamou atenção

para a importância de princípios que são indispensáveis para um mercado de capitais forte, são eles: ética, transparência, governança, responsabilidade e visão de longo prazo. “Um mercado de capitais forte não se constrói apenas com bons números. Constrói-se com empresas que têm a capacidade de gerar valor, mas também de gerar confiança”, concluiu.

Cátulo Cândido, presidente-executivo da ABRASCA, parabenizou a parceria de 27 anos entre as entidades promotoras do Encontro e disse que o evento é um *hub* de diálogo. Cátulo citou reuniões com representantes de 37 empresas durante seus 100 primeiros dias de mandato na ABRASCA e enfatizou que a maioria tem a mesma preocupação: a dificuldade de previsibilidade de se fazer negócios no Brasil e a necessidade do ajuste fiscal.

O presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Otto Lobo, lembrou da importância do evento que já está na 27ª edição. “Gostaria de fazer um agradecimento especial ao apoio que a CVM tem recebido do IBRI e da ABRASCA. A interlocução vem sendo excelente desde a minha atuação como diretor da CVM, durante três anos e meio, e depois dos seis meses como presidente interino. Esse apoio é real em cada momento e agora nessa fase do fortalecimento da CVM e do mercado nos 50 anos da Comissão”, destacou.

O **painel 1** do evento teve como tema “Macroeconomia: desafios e oportunidades” e contou com as participações de Rita Mundim, Comentarista Econômica da CNN Brasil, como moderadora, e Caio Megale, Economista-Chefe da XP Inc.

O **painel 2** teve como tema “Como fica a área de RI em situações em que a empresa declara Recuperação Judicial (RJ) ou se propõe a fazer uma Oferta Pública de Ação (OPA)”. O painel contou com Marcelo Ricupero, sócio do Mattos Filho Advogados, como moderador e as participações de Alexandre Pinheiro dos Santos, professor de Direito Empresarial e Mercado de Capitais; Camille Faria, consultora e ex-CFO da Americanas S.A; Cauê Rezende Myanaki, sócio do Pinheiro Neto Advogados; João Pinheiro Nogueira Batista, Economista e Conselheiro de Administração. Na ocasião, os especialistas debateram como a área de Relações com Investidores deve atuar em processos de Recuperação Judicial (RJ) e Oferta Pública de Aquisição (OPA), preservando a credibilidade da companhia e fortalecendo a comunicação com investidores e demais *stakeholders*. Ao longo do debate, foram apresentados os principais desafios, responsabilidades e boas práticas para conduzir a comunicação em cenários de alta complexidade, nos quais a atuação estratégica do RI faz toda a diferença.

O **painel 3** teve como tema “Alternativas de financiamento para o mercado de Capitais”, tendo Marcus Erich Thieme, conselheiro de Administração do IBRI e CEO da Caramuru Alimentos S.A., como moderador, e as participações de Aymar Almeida, sócio da Kinea Investimentos; Marta Veloso, managing director and sector Head of Latin America Corporates, Infrastructure & Project Finance da Fitch Ratings;

e Frederic de Mariz, Head of Sustainable Markets Advisory Americas do UBS Investment Bank. Houve debate sobre oportunidades, tendências e perspectivas para impulsionar o desenvolvimento do mercado.

No dia 24 de agosto de 2026, a partir das 13h30, foram desenvolvidas atividades paralelas, por meio de mesas-redondas simultâneas com especialistas, abordando temas como: “Diferenciais de comunicação investidor institucional e pessoa física”; “A importância da transparência em momentos de crise”; “Investidor de dívida x *equity*”; “Novas Ferramentas de RI e percepções da Conferência do NIRI 2026”; “Investidores pessoa física – Como as empresas tratam, tipos de comunicação, educação financeira”; “IFRS S1 e S2 além da Regulação: Informação financeira de alto impacto para o Mercado”; “IFRS 18: preparação e os impactos na área de RI”; “Desafios no planejamento e realização de um *Investor Day*”; e “Comunicando a transformação – Papel do RI em momentos de importante transformação na organização”.

Os debates dos temas foram conduzidos por especialistas como: Carlos Zanotta, Sócio da Deloitte; André Carvalho, Diretor de Relações com Investidores do Bradesco; Michelle Lourenço Corda Iliovitz, e Pedro Abud Manzano, ambos Superintendentes de Relações com Investidores do Itaú Unibanco; Phillippe Casale, Diretor de Relações com Investidores da Raízen; Natasha Utescher, Conselheira do IBRI e Head de RI e Tesouraria da Aura Minerals Inc.; Larissa Siqueira, diretora adjunta São Paulo do IBRI e especialista em Relações com Investidores da Aura Minerals Inc.; João Marin, Sócio da MZ; Raymundo Magliano Neto, Diretor da Expomoney; Cinthia Porto, Head de Novos Negócios e Parcerias Estratégicas no Grupo Report; Victor Netto, Diretor Executivo e cofundador do braço de Estratégia do Grupo Report; e Mariana Fontenelle, Diretora Regional São Paulo do IBRI e Consultora de Relações com Investidores da Klabin.

“Como os debates recentes da Conferência do NIRI (do inglês, National Investor Relations Institute) vêm deixando claro, o profissional de RI atual precisa dominar soluções que integrem eficiência operacional e inteligência estratégica. A tecnologia deixou de ser apenas um suporte para se tornar protagonista na rotina das áreas e na atração de capital”, afirma João Marin, sócio da MZ e coordenador de uma das mesas-redondas.

Segundo ele, de um lado, “a crescente complexidade das divulgações exige produtividade e precisão cirúrgica”. “É nesse ponto que as ferramentas de Disclosure Management fazem a diferença, muito antes do arquivamento dos documentos, especialmente por meio da integração nativa com Inteligência Artificial na criação colaborativa de relatórios financeiros, não financeiros e ESG”, observa. “O uso da Inteligência Artificial para conferência automatizada de números e consistência cruzada de informações elimina o trabalho braçal e reduz drasticamente o atrito no dia a dia, desde a coleta de dados até a vinculação de números de diversas fontes na companhia. Isso traz segurança e libera tempo precioso da equipe para focar no relacionamento com o mercado”, conclui.

Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte, e Lícia Rosa, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e gerente de RI da Itaúsa, fizeram apresentação dos resultados da “Pesquisa Deloitte IBRI – A agenda ampliada de Relações com Investidores: ESG, normas contábeis e impactos tributários”.

O comportamento do investidor pessoa física está mudando — e entender essa transformação é essencial para o relacionamento com o mercado. O **Painel 4** intitulado “O investidor pessoa física: engajamento, comportamento e comunicação em mercados voláteis” contou com a moderação de Leonardo Resende, superintendente de Listagem, Emissores e Mercado de Capitais da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), e discutiu engajamento, comportamento e comunicação em mercados voláteis, reunindo diferentes perspectivas sobre os novos desafios na relação com o investidor. Participaram do debate: Christianne Bariquelli, superintendente de Negócios para Pessoas Físicas da B3; Luciana Oliveti, conselheira do IBRI e gerente-geral de Relações com Investidores da Vale; e Vanessa Rossini, diretora de Relações com Investidores da Magazine Luiza.

A saúde mental deixou de ser apenas um tema de bem-estar, tornando-se uma prioridade estratégica nas organizações. Para encerrar o primeiro dia do evento a palestra “Saúde mental nas empresas: além do discurso, uma responsabilidade” teve os moderadores: Bruna Gambôa, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e superintendente de RI da CSU Digital; e Danilo Herculano, conselheiro do IBRI e Head de Relações com Investidores, M&A e Captação Institucional do Banco BMG. A palestra foi conduzida por Rodrigo Bressan, psiquiatra, neurocientista, PhD e professor visitante do Institute of Psychiatry do King's College London. A palestra foi uma oportunidade para refletir sobre o papel das empresas na promoção de ambientes saudáveis, sustentáveis e preparados para os desafios do futuro.

No dia 25 de agosto de 2026, o **painel 5** focou no tema “Cenário político” com os moderadores: Felipe Cabral, Diretor Executivo de Relações Institucionais e Governamentais da ABRASCA, e Marcello Corrêa, Editor de Política do Valor Econômico. As apresentações foram conduzidas por Felipe D’Ávila, Cientista Político e Fundador do CLP (Centro de Liderança Pública) Brasil; e Sergio Fausto, Cientista Político e Diretor-Geral da Fundação FHC (Fernando Henrique Cardoso). Houve no painel debate sobre os movimentos do cenário nacional e seus possíveis impactos sobre empresas, investidores e o mercado de capitais.

O **painel 6** abordou o tema “IA em Relações com Investidores e as tendências discutidas no exterior” contando com a moderação de PH Zabisky, CEO da MZ; e as apresentações de Daniel Dias, Manager of Solution Consulting para América Latina da Workiva; Pedro Tadeu Teixeira Lourenço, Gerente de Finanças Corporativas e Relações com Investidores da EZTEC Empreendimentos e Participações S.A.; e Vicente Gioielli, Sócio do escritório Cescon Barriou Advogados. Os especialistas compartilharam experiências, discutiram as principais tendências observadas nos mercados internacionais e apresentaram reflexões sobre os impactos da Inteligência Artificial na evolução da área de Relações

com Investidores.

O **painel 7** teve como tema “Os novos desafios do Mercado de Capitais”. Lideranças e especialistas do setor compartilharam suas perspectivas sobre os principais desafios, tendências e oportunidades que impactam empresas, investidores e profissionais da área. O painel que encerrou o evento foi moderado por Fernando Foz, Presidente do Conselho de Administração do IBRI, e Luis Henrique Guimarães, Presidente do Conselho Diretor da ABRASCA, e contou com as participações de João Cox, Sócio-fundador da Cox Investimentos & Consultoria, e Milton Maluhy Filho, CEO do Itaú Unibanco Holding.

O 27º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais contou com os seguintes patrocinadores: Diamante – Itaú Unibanco; Ouro – Banco do Brasil, Bradesco, Vale e Valor Econômico; e Prata – B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), Deloitte, MZ Group e Pinheiro Neto Advogados. Apoio especial: blendON, Cescon Barrieu Advogados, Fitch Ratings, Grupo Report, TheMediaGroup e Workiva. Parceiros de Mídia: Portal Acionista e Revista RI. Organização: SB Eventos.

Além disso, teve o apoio institucional das seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP); Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC); Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (APIMEC Brasil); Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP); Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON); e Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar).

Para mais informações, basta acessar:

<https://encontroderi.com.br/>

Comitê Consultivo de Educação da CVM realiza solenidade do 19º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor

O Comitê Consultivo de Educação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou os vencedores do 19º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor.

A cerimônia de premiação ocorreu durante a abertura do 27º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, no dia 24 de agosto de 2026, no Teatro B32, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, em São Paulo (SP).

A solenidade de premiação reuniu representantes do mercado, reguladores, companhias abertas e entidades que integram o Comitê Consultivo de Educação da CVM.

"Eu queria fazer uma menção muito especial à imprensa e aos prêmios outorgados hoje, aos quatro premiados. Não preciso dizer da importância que tem a imprensa, o papel institucional da imprensa. É um pilar da democracia, fiscaliza os poderes públicos, inclusive esse que eu ocupo aqui. Assegura o direito à informação, promove o debate transparente, cumpre todas essas vias tão importantes. Então, o dia de hoje também é um dia de reconhecer a importância da imprensa", declarou Otto Lobo, presidente da CVM na abertura do evento.

O prêmio reconhece publicamente as reportagens que informam a população sobre conceitos básicos de finanças pessoais, planejamento financeiro e investimentos, ou que orientam os investidores, esclarecendo as características, oportunidades e riscos inerentes ao mercado de capitais.

A premiação valoriza, assim, reportagens que traduzem temas do mercado de capitais para uma linguagem acessível, contribuindo para que investidores e a sociedade tomem decisões mais conscientes e informadas.

Otto Lobo, presidente da CVM, Fernando Foz de Macedo, presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), Felipe Cabral, diretor executivo de Relações Institucionais & Governamentais da ABRASCA, e José Alexandre Vasco, superintendente seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional (SDE) da CVM, foram destacados para a entrega dos Prêmios.

Os vencedores foram: Vinícius Novais na categoria Jornal - Cobertura Nacional, com a reportagem "Distribuidoras que estão fora de esquema ilegal podem ganhar 15% do mercado, dizem especialistas", publicada no Estadão; Carmen Pompeu, na categoria Jornal – Categoria Regional com a matéria "Investidores brasileiros aplicam R\$ 7,9 trilhões no 1º semestre", publicada no jornal O Povo; Felipe Frisch, na categoria Mídia Digital, com a reportagem "Replicando alguém no pregão hoje? Copytrade cresce e entra no radar da CVM", publicada no Pipeline Valor (Valor Econômico); e Juliana Machado, na categoria Revista, com a reportagem "Tesouro Direto registra recorde de investidores e se prepara para crescer mais", publicada na Veja Negócios.

Sobre o Prêmio Imprensa

O Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor reconhece publicamente reportagens que informam a população sobre conceitos básicos de finanças pessoais, planejamento financeiro e investimentos, ou que orientam os investidores, esclarecendo as características, oportunidades e riscos inerentes ao mercado de capitais. A premiação incluiu certificado, placa alusiva e prêmio no valor de R\$ 5.000,00.

A banca julgadora foi formada pelos membros do Comitê Consultivo de Educação da CVM: Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca); Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima); Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC Brasil); Associação Brasileira de Criptoeconomia (ABCripto); B3 – Brasil, Bolsa, Balcão; Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI); e PLANEJAR – Associação Brasileira de Planejamento Financeiro.

Para mais informações, basta acessar:

<https://www.gov.br/investidor/pt-br/educacional/comite-consultivo-de-educacao-da-cvm/Iniciativas/premio-imprensa-de-educacao-ao-investidor>

<https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/2026/comite-de-educacao-da-cvm-divulga-vencedores-do-19o-premio-imprensa>

Tecnologia, inteligência artificial e novas exigências regulatórias ampliam papel estratégico da área de Relações com Investidores, aponta pesquisa Deloitte IBRI

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a Deloitte apresentaram os resultados da 19ª edição da pesquisa intitulada “Agenda ampliada de Relações com Investidores: ESG, normas contábeis e impactos tributários”. A apresentação aconteceu durante o 27º Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais, no dia 24 de agosto de 2026, no Teatro B32, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, em São Paulo (SP). Na ocasião, Lícia Rosa, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI e gerente de Relações com Investidores da Itaúsa, e Reinaldo Oliari, sócio de serviços de Accounting & Reporting da Deloitte, realizaram a apresentação dos resultados da pesquisa.

Dentre os principais destaques:

- Para quase 70% das empresas, implementação de novas tecnologias, incluindo IA (Inteligência Artificial), é o principal desafio e prioridade da área de RI (Relações com Investidores);
- Adequação às novas normas contábeis, especialmente à IFRS 18, ainda está em estágio inicial ou intermediário para parte relevante das empresas;
- Quase 90% dos participantes na pesquisa consideram que a Reforma Tributária terá algum tipo de

impacto em sua gestão estratégica;

- Cerca de 40% das empresas dizem vincular indicadores de ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) à remuneração dos seus executivos;

- Comunicação ganha relevância no perfil do profissional de RI: 85% consideram clareza e objetividade as habilidades mais valorizadas.

A incorporação de novas tecnologias e de inteligência artificial e a adaptação às novas exigências regulatórias – especialmente relacionadas às normas IFRS – são alguns dos principais desafios e prioridades da área de RI (Relações com Investidores) nas empresas. É o que aponta a 19ª edição consecutiva da tradicional pesquisa que mapeia o mercado de capitais brasileiro e a evolução das práticas de Relações com Investidores.

Para 7 em cada 10 respondentes, implementar processos tecnológicos nas atividades desenvolvidas, incluindo o uso de IA, é tanto o principal desafio quanto a maior prioridade da área de RI, mostrando a importância e o impacto das novas tecnologias nas rotinas. No entanto, somente 9% das empresas dizem ter um alto nível de utilização de IA em atividades de revisão, consolidação e análise de relatórios de sustentabilidade, o que mostra que a adoção da tecnologia ainda se concentra, de modo geral, em estágios intermediários de maturidade e que há muito espaço para ampliação desse escopo.

“Os resultados reforçam que a agenda de Relações com Investidores deve estar cada vez mais conectada às transformações que impactam a estratégia das companhias, incluindo tecnologia, inteligência artificial, novas regras contábeis, sustentabilidade e mudanças tributárias. Para o profissional de RI, isso significa atuar de forma ainda mais integrada ao negócio, traduzindo temas complexos em mensagens claras, consistentes e relevantes para investidores e demais públicos do mercado de capitais”, afirma Lícia Rosa.

A capacitação das equipes para atender a novas normas e regulamentações, em especial IFRS1, IFRS2 e IFRS18, a maior interação com investidores e ter uma comunicação inovadora, disruptiva e diferenciada também foram apontadas por cerca de 4 em cada 10 respondentes como desafios que exigem maior atenção dos executivos, revelando um olhar mais estratégico e integrado para a área de Relações com Investidores.

“A pesquisa nos mostra que há uma ampliação do papel estratégico da área de Relações com Investidores, com uma atuação que integre a agenda corporativa e as demandas do mercado. Os resultados também apontam que a comunicação ganha um papel cada vez mais relevante, com as empresas apostando nessa aproximação para fortalecer sua atuação junto aos investidores e ao

mercado”, declara Reinaldo Oliari.

Desafios da área de RI

As novas normas para reporte de indicadores ESG anunciadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e alinhadas aos padrões internacionais de divulgação têm também trazido desafios de implementação para as empresas participantes da pesquisa. Para 61%, ainda há desafios para conectar o relatório de sustentabilidade e ESG com as demonstrações financeiras, enquanto 59% apontam os custos para estabelecer ou modificar sistemas internos e 52% destacam a falta de padronização ou integração dos dados entre os principais obstáculos para a implementação dessas exigências.

Para se adequar às exigências, 61% dos respondentes dizem ter recorrido à contratação de serviços de uma consultoria externa, e 47% investiram na capacitação de seus profissionais sobre o assunto.

Da mesma forma, a adequação aos requisitos da IFRS18 – nova norma contábil internacional de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras – também tem sido desafiadora. Enquanto 44% das empresas estão em estágio de desenvolvimento das adequações, outros 44% ainda não iniciaram sua preparação ou estão em estágios iniciais de mapeamento de impactos, mas ainda sem ter um plano estruturado de implementação.

“A adaptação aos novos requisitos regulatórios deve permanecer como tema prioritário para as áreas de RI nos próximos anos e gerar um movimento de fortalecimento da governança corporativa e dos processos de reporte. As empresas estão concentrando esforços para transformar temas regulatórios, tecnológicos e de comunicação em alavancas de sua atuação junto aos investidores”, enfatiza Oliari.

Impactos da Reforma Tributária

Além da nova agenda regulatória, as organizações também enfrentam os efeitos trazidos pela Reforma Tributária. Para a maior parte delas (62%), a Reforma deve ter um impacto médio sobre os negócios no próximo ano, com mudanças especialmente sobre a adaptação de sistemas internos (citada por 69% dos respondentes) e a revisão da estratégia comercial e de precificação (48%). Quase 90% dos participantes na pesquisa consideram que a Reforma Tributária terá algum tipo de impacto em sua gestão estratégica e, assim, cerca de 40% das organizações já contam com o apoio de tributaristas para ajudar na comunicação desses efeitos ao mercado.

Integração entre agenda ESG e negócios

A pesquisa também aponta que as organizações apresentam uma agenda ESG abrangente, com alto monitoramento de indicadores dentro da esfera de governança. Temas como código de ética e conduta,

por exemplo, são monitorados por 91% das empresas respondentes, seguido por canal de denúncias (81%).

Já na esfera ambiental, 79% monitoram o consumo de energia, e 73%, a análise de cenário de riscos climáticos. Em relação aos indicadores sociais, 82% das organizações monitoram temas de saúde e segurança no trabalho, enquanto 73% se dedicam a atividades de treinamento para colaboradores.

A integração da agenda ESG às estruturas de governança também pode ser observada nos mecanismos de incentivo corporativo e gestão de desempenho: quase 40% das empresas dizem vincular indicadores de ESG à remuneração dos executivos.

Atuação do profissional de RI

Outro ponto investigado pela pesquisa foi a evolução da atuação do profissional de RI e os desafios para seu desenvolvimento. Para 85% dos respondentes, ter uma comunicação clara e objetiva é a habilidade mais valorizada em uma equipe de RI, à frente, por exemplo, da capacidade de resolução de problemas (65%). Já a necessidade de conhecimento multidisciplinar foi apontada por 81% como o principal desafio para o desenvolvimento.

“O mercado valoriza cada vez mais profissionais capazes de combinar conhecimento técnico e visão estratégica a habilidades como relacionamento, comunicação e adaptabilidade. É preciso se adequar às novas demandas que geram valor não só para a empresa, mas para todos os *stakeholders*”, conclui Oliari.

Perfil dos participantes da pesquisa

A pesquisa “Agenda ampliada de Relações com Investidores: ESG, normas contábeis e impactos tributários” contou com a participação de 64 empresas de diferentes setores da economia, entre eles: energia, água e saneamento, e indústrias extrativas (23%), construção, incorporação e infraestrutura, transporte e logística (22%) e serviços financeiros (17%). Quase metade (45%) teve receita total de até R\$ 2,5 bilhões em 2025, enquanto 30% registraram receita acima de R\$ 10 bilhões. E 61% são listadas na Bolsa brasileira. Entre os respondentes, 61% atuam na área de Relações com Investidores.

[IBRI lança 3ª turma do curso Inteligência Artificial para Relações com Investidores](#)

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) lança a 3ª turma do curso de Inteligência

Artificial para Relações com Investidores. Ministrado por Glades Chuery, Auditora Líder da ISO/IEC 42001 – Sistema de Gestão em Inteligência Artificial, formada pela PUC-RS em Governança em AI, MBA em Ciência de Dados pela USP/ESALQ e membro da Comissão de Educação e Inovação do IBRI, o curso é dividido em dois módulos com três aulas cada.

“A Inteligência Artificial deixou de ser uma pauta futurista e passou a ser uma competência estratégica. Para profissionais de Relações com Investidores, compreender IA não é apenas sobre tecnologia — é sobre influência, análise de cenário, reputação, dados e tomada de decisão com mais precisão”, declara Glades Chuery. O curso representa um passo importante na formação de lideranças preparadas para dialogar com Conselhos, alta gestão e *stakeholders* em um ambiente cada vez mais orientado por dados e automação, afirma.

“Acredito que dominar IA, com responsabilidade e visão ética, amplia a capacidade de articulação institucional e fortalece o papel estratégico do RI dentro das organizações”, acrescenta Glades Chuery.

As aulas abordarão temas como Finanças, Valuation, estruturação de Governança, Riscos e Compliance, bem como terão foco nos gargalos do RI como as normas internacionais de sustentabilidade IFRS S1 e S2, dentre outros.

As três primeiras aulas do curso de IA para RIs acontecem nos dias 15, 22 e 29 de setembro de 2026, a partir das 19h. As aulas são on-line.

O curso terá valor total de R\$ 350,00 para associados do IBRI e R\$ 700,00 para não associados. Os profissionais que se inscreverem agora já estarão, automaticamente, inscritos para os próximos 3 módulos. Ao final do curso será emitido certificado de conclusão oferecido pelo IBRI em parceria com a Glades Chuery. Para isso, é preciso ter 70% de frequência nas aulas e 30% nos exercícios práticos em aula.

Para se inscrever, basta acessar:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSef7JHwpMG9xIY6risBsaoTnkxdZA5j_Mhpy4qmcm3ekGmh-A/viewform?pli=1

IBRI promove curso IFRS 18: Preparação e os impactos para a área de RI

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promove nos dias 17 e 24 de setembro o curso “IFRS 18: Preparação e os impactos para a área de RI”. O curso vai apresentar os critérios e

procedimentos previstos na IFRS 18 e evidenciar as principais alterações na estrutura da Demonstração do Resultado, os indicadores financeiros que serão objeto de auditoria, como EBITDA Ajustado, NOPLAT, entre outros, além de recomendar aos profissionais de RI como se preparar para essas mudanças.

A IFRS 18 introduz novas regras para:

- Apresentação de categorias específicas e subtotaís definidos na Demonstração do Resultado;
- Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs, da sigla em inglês para management-defined performance measures) nas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações nas demonstrações.

As empresas são obrigadas a aplicar a IFRS 18 nos períodos de reporte anual com início em ou após 1º de janeiro de 2027, no entanto, é permitida a aplicação antecipada. “A introdução do IFRS 18 representa uma mudança fundamental nos requisitos de divulgação nas demonstrações financeiras. Inevitavelmente, o impacto dessa mudança irá além dos limites da área contábil e pode afetar a forma como as empresas gerenciam suas comunicações estratégicas, funções, responsabilidades, principais processos de negócios e gerenciamento de dados”, destaca Reinaldo Oliari, sócio de Auditoria & Assurance da Deloitte, e um dos facilitadores do curso. Mayara Alves, gerente sênior especialista contábil da Deloitte, também ministrará o curso.

O curso terá o valor de R\$ 120 para associados do IBRI e R\$ 300 para não associados.

Inscrições:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfD7eTRBMhnnN_0iB5uUowwASBFSpsVeuayT4sdibsuqetvq5A/viewform

Sobre os professores:

Mayara Alves

Mayara é Gerente Sênior na Deloitte Brasil e membro do Grupo Global de Mercado de Capitais (GCMG) em São Paulo, Brasil. Ela possui mais de 15 anos de experiência em serviços de auditoria, asseguração e consultoria contábil, atendendo clientes de diversos setores, como aviação, manufatura, serviços de utilidade pública, tecnologia, bens de consumo, produtos químicos e energia. Possui ampla experiência em normas de auditoria brasileiras e internacionais (ISA e PCAOB) e em demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis brasileiros (CPC) e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Ao longo de sua trajetória na Deloitte, liderou diversos projetos,

incluindo auditorias de demonstrações financeiras e de controles internos para grandes empresas brasileiras de capital aberto e para emissores privados estrangeiros (FPIs) listados na CVM, NYSE e NASDAQ.

Reinaldo Oliari

Reinaldo Oliari é sócio de Auditoria & Assurance da Deloitte, com mais de 20 anos de experiência na firma, incluindo 2 anos no escritório de Londres como especialista em Instrumentos Financeiros. Atua em Global Capital Markets desde 2010, com participação em diversos processos de IPOs e emissões de dívidas nos mercados nacional e internacional. É especialista em normas contábeis complexas e em reportes de sustentabilidade, tendo liderado projetos de implementação de normas, processos e controles internos, incluindo SOx. Coordena o Grupo de Trabalho de Sustentabilidade e ESG do IBRACON. É graduado em Ciências Contábeis pela FEA/USP e possui MBA Executivo pela Brazilian Business School.

7º Prêmio APIMEC IBRI acontece em 10 de dezembro de 2026

A sétima edição do Prêmio APIMEC IBRI acontece no dia 10 de dezembro de 2026, a partir das 19h, na MZ Arena (Alameda Vicente Pinzon, 51, Vila Olímpia, em São Paulo – SP).

O Prêmio APIMEC IBRI consolidou-se como o principal reconhecimento nacional voltado a profissionais e instituições que promovem transparência, relacionamento e confiança entre companhias e investidores.

O objetivo do Prêmio é destacar a atuação exemplar de analistas de valores mobiliários, profissionais de Relações com Investidores e companhias abertas que, por meio de boas práticas, elevam o padrão de qualidade do mercado e inspiram o aprimoramento contínuo das relações com investidores no Brasil.

As categorias para votação são: Melhor Analista de Valores Mobiliários – Small Cap; Melhor Analista de Valores Mobiliários – Middle/Large Cap; Melhor Analista de Valores Mobiliários Pessoa Jurídica – Small Cap; Melhor Analista de Valores Mobiliários Pessoa Jurídica – Middle/Large Cap; Melhor Profissional de Relações com Investidores – Small/Middle Cap; Melhor Profissional de Relações com Investidores – Large Cap; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores – Small/Middle Cap; e Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores – Large Cap.

O Prêmio APIMEC IBRI é um marco de reconhecimento entre pares, valorizando aqueles que

contribuem de forma decisiva para o fortalecimento do mercado de capitais. Mais do que uma homenagem, representa o compromisso coletivo com a ética, a transparência e o desenvolvimento do ambiente de investimentos no Brasil.

Ao participar da votação, profissionais e companhias reforçam o papel essencial do relacionamento com investidores e o impacto positivo das boas práticas na construção de um mercado mais sólido, confiável e inovador. A votação acontece de 19 de outubro a 23 de novembro de 2026.

O evento já conta com o patrocínio das empresas: Forvis Mazars, Grant Thornton, Innova All Around the Brand, Madrona Advogados e MZ.

Para mais informações, basta acessar:

<https://www.premioapimecibri.com.br>

Associados do IBRI têm desconto no Hotel Fazenda Dona Carolina

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) em parceria com o Hotel Fazenda Dona Carolina está oferecendo para os associados um **voucher de desconto de 15%** para ser utilizado no Hotel Fazenda até dezembro de 2026, com validade, inclusive, para feriados e festas do final do ano.

A Fazenda Dona Carolina está situada no interior de São Paulo (região de Bragança Paulista, 110 quilômetros de São Paulo). É uma fazenda com mais de 100 anos de história e está cercada por uma área de Preservação Ambiental da Mata Atlântica, que oferece aos visitantes uma rica amostra da fauna e flora da região.

O voucher de desconto é válido apenas para os associados(as) do IBRI e será validado mediante consulta ao IBRI.

Para conhecer mais sobre o Hotel Fazenda, conhecer a infraestrutura, pacotes, lazer e experiências oferecidas, basta acessar:

https://www.hotelfazendadonacarolina.com.br/?gad_source=1&gad_campaignid=20253270662&gbraid=0AAAAACQz-5qh3PcKFZMDAUue48q3gD9da&gclid=EAlaIQobChMIqn76fqvlgMVE1FIAB1kYDGkEAAAYASAAEgKYQvD_BwE

IBRI apoia Agenda IBGC de políticas públicas (2027-2030)

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia a Agenda IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) de políticas públicas (2027-2030): propostas aos candidatos à Presidência da República e ao Congresso Nacional. A agenda de políticas públicas é uma contribuição técnica e colaborativa ao debate público e à formulação de programas de governo e dos projetos do Congresso Nacional do próximo ciclo governamental.

O documento está estruturado em prioridades estratégicas que dialogam com os principais desafios atuais relacionados ao campo da Governança Corporativa, são elas:

- 1) Fortalecer a integridade no setor privado e a efetividade das políticas de combate à corrupção e às fraudes financeiras;
- 2) Reforçar a autonomia das instituições reguladoras e supervisoras das atividades dos mercados financeiros e de capitais;
- 3) Preservar e aprimorar os avanços na governança das empresas estatais promovidos pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais);
- 4) Assegurar a responsabilização adequada dos administradores nas legislações relacionadas à transformação digital e às novas tecnologias; e
- 5) Elevar a transparência e a qualidade das informações corporativas, especialmente de governança e sustentabilidade.

Para acessar o documento na íntegra, basta acessar:

<https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24792>

IBRI apoia Prêmio Excelência em Governança Regulatória e Sancionatória do CRSFN – CRSNSP - IASP

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia o Prêmio de Excelência em Governança Regulatória e Sancionatória CRSFN/CRSNSP – IASP. A premiação é promovida pelo Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (CRSFN), pelo Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização (CRSNSP) e

pelo Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP) e tem como objetivo fomentar a produção acadêmica e profissional aplicada ao processo administrativo sancionador, à regulação financeira, securitária e previdenciária, além de estimular reflexões jurídicas sobre os impactos da transformação digital no Sistema Financeiro Nacional.

A iniciativa é aberta ao público e premiará os três melhores artigos jurídicos inéditos. Os trabalhos poderão ser enviados até 11 de dezembro de 2026.

Para mais informações, basta acessar:

<https://premiodeexcelencia.com.br>

IBRI apoia eventos do mercado

30% Club Brazil: Webinar Cenário Econômico e Mercado de Capitais: Perspectivas e impactos para empresas e investidores

Data: 16 de setembro de 2026

Horário: 10h

Local: on-line

Para se inscrever, basta acessar:

https://mzgroup.zoom.us/webinar/register/WN_S5NtdkvHS967tpKsBQW2WA

25º Congresso APIMEC Brasil: Desafios, Transformações e o Futuro do Profissional de Investimento

Data: 16 e 17 de setembro de 2026

Horário: Das 8h30 às 18h30 (dia 16) e das 9h às 13h30 (dia 17)

Local: Teatro CIEE (Rua Tabapuã, 445, Itaim Bibi, São Paulo) e virtual

Para inscrições e mais informações, basta acessar:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/19529f84-b703-4214-8b86-7b7911aa08cc/263e1f3e-ee2c-d2cd-0982-86f61afbf941?origin=2>

Associados do IBRI têm desconto.